

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Validação de uma ferramenta de medida de adesão ao tratamento do diabetes do tipo 2 para brasileiros
Autor	MARIANA MIGLIAVACCA MADALOSSO
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Validação de uma ferramenta de medida de adesão ao tratamento do diabetes do tipo 2

Mariana Migliavacca Madalosso¹, Beatriz D'Agord Schaan¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS

Introdução: O tratamento do diabetes abrange uma série de atividades de autocuidado, tais como dieta, exercícios físicos, uso de medicamentos e monitoramento da glicemia capilar. Tendo em vista que a adesão a essas medidas pode melhorar o controle glicêmico, é muito importante que se tenham ferramentas próprias para avaliá-la. Todavia, apesar do Brasil encontrar-se hoje na quarta posição no mundo em números absolutos de indivíduos com diabetes, não há nenhum instrumento específico validado para esta avaliação em pacientes com diabetes tipo 2. O objetivo deste estudo foi validar, para esta população, o SCI-R, um breve questionário de avaliação de adesão ao tratamento. **Métodos:** Pacientes com idade ≥ 18 anos em acompanhamento no ambulatório de endocrinologia do HCPA por diabetes tipo 2 entre janeiro e dezembro de 2016, foram recrutados para responder ao questionário SCI-R, previamente adaptado e validado para pacientes com diabetes tipo 1 no Brasil. Na fase de pré-teste, 40 pacientes foram selecionados para responder o questionário original em português, com o intuito de avaliar a sua compreensão sobre cada item, o que serviu de base para adaptação das perguntas a fim de permitir o seu melhor entendimento. Após, o questionário foi aplicado a outros 75 pacientes, para analisar a sua confiabilidade e validade de acordo com a correlação com a hemoglobina glicada (HbA1c). Realizou-se, também, uma análise do impacto da remoção de cada item sobre o alfa de Cronbach o que poderia levar à exclusão de algum tópico em particular. Análise de teste-reteste foi conduzida dentro de três semanas da aplicação do questionário com o objetivo de avaliar a estabilidade do instrumento.

Resultados: No total 202 pacientes foram convidados a responder ao questionário. Destes, 54 recusaram-se, seis foram excluídos e 67 não tinham um contato telefônico atualizado compondo uma amostra final de 75 indivíduos. Foram selecionados 40 pacientes (fase de pré-teste) para completar a pesquisa e apontar dificuldades de compreensão em cada pergunta. Modificações foram feitas em cinco itens, com a intenção de facilitar sua compreensão. O questionário SCI-R foi auto-administrado e completado dentro de 8 a 10 minutos. A média de idade encontrada foi de $59,9 \pm 7,5$ anos, 59% mulheres e 71% de cor branca. O tempo de diabetes foi de $16,5 \pm 8,6$ anos, e a HbA1c $8,6 \pm 1,5\%$. O alfa de Cronbach inicial foi de 0,61. Quatro itens foram excluídos da versão final por apresentarem baixa correlação com o instrumento total. Essas mudanças aumentaram o alfa de Cronbach para 0,63. Na análise de validade preditiva, os resultados de HbA1c correlacionaram-se significativamente com os escores totais da pesquisa ($r = -0,38$, $P = 0,001$). A análise de teste-reteste foi determinada utilizando-se dados de 25% da amostra ($n = 20$). O coeficiente de correlação intra-classe foi de 0,93, indicando forte reprodutibilidade do instrumento de coleta. **Conclusão:** O questionário SCI-R apresentou propriedades psicométricas satisfatórias, sendo o primeiro instrumento validado para avaliação de adesão tanto em pacientes com diabetes tipo 1 quanto em pacientes com diabetes tipo 2 no Brasil. Nossas análises identificaram um alfa de Cronbach inferior ao inicialmente esperado e encontrado na versão SCI-R original do questionário ($\alpha = 0,87$), o que pode ser explicado pelas diferenças nas populações estudadas. Apoio: FIPE (HCPA), CNPq.